

PARECER DE AUDITORIA FINANCEIRA AO EXERCÍCIO DE 2020

DATA BASE:	Demonstrações Financeiras do Exercício económico de 2020
SOLICITANTE:	LABORATÓRIO DE ENGENHARIA CIVIL, LEC, EPE Sede: Tira Chapéu, Cidade da Praia, Ilha de Santiago, Cabo Verde Capital Social: 100.000.000\$00
OBJETO:	Auditoria às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020
OBJETIVO:	Expressar uma opinião sobre as Demonstrações Financeiras do Exercício de 2020

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ao Conselho de Administração do
Laboratório de Engenharia Civil, LEC, EPE

Cidade da Praia-Ilha de Santiago

Opinião do Auditor

Auditámos as demonstrações financeiras do Laboratório de Engenharia Civil (LEC, EPE), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2020 (que evidência um total ativo de CVE 109 753 978 e um total de capital próprio positivo de CVE 96.708.943, incluindo um resultado negativo de CVE -11 316 457), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as correspondentes notas anexas às demonstrações financeiras.

Em nossa opinião, estas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do LEC, EPE, em 31 de Dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde, corporizados no Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF), aprovado pelo Decreto-Lei nº 5/2008, de 05 de Fevereiro.

Responsabilidades do órgão de gestão na preparação das Demonstrações Financeiras:

O Órgão de Gestão é responsável pela preparação e apropriada apresentação destas demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro em vigor em Cabo Verde e pelo controlo interno que este órgão determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro.

Cidade da Praia- Ilha de Santiago / Cabo Verde

NIF 269836802

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro do LEC, EPE.

Responsabilidades do auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras:

A nossa auditoria foi desenvolvida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras do presente relatório.

Somos independentes do LEC, EPE, de acordo com os requisitos do código de ética do International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA) e com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Cabo Verde, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nestes requisitos e no código de ética do IESBA.

Entendemos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Cidade da Praia, 12 de abril de 2021.

SMJ e Associados Sociedade de Auditores Certificados Lda.

Representada por:



/ Silves Jesus Correia Moreira /

(Auditor Certificado – Cédula Profissional nº33/OPACC)

Ilmos. Srs.
do Conselho de Administração do
Laboratório de Engenharia Civil, LEC, EPE

Cidade da Praia-Ilha de Santiago

NOTA DAS PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES e RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA

Prezados Senhores,

O trabalho de auditoria financeira que realizamos possibilitou-nos identificar e elaborar uma listagem de alertas relevantes, que descrevemos abaixo. No entanto, queremos realçar que as situações abaixo descritas não afetam a nossa opinião já, expressa, sobre as Demonstrações Financeiras do LEC, nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2020. As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF), aprovado pelo decreto-lei nº5/2008 de 4 de fevereiro, com as devidas adaptações inerentes às características duma entidade de ensino.

Passamos a descrever as principais constatações identificadas e as respetivas recomendações:

I. Constatações

1. Ambiente de controlo:

a. Irregularidades no fluxo de caixa:

Seguindo os procedimentos de controlo, ao longo dos nossos exames, identificamos também algumas inconsistências, no que tange a reposição do fundo maneio. Consequentemente, observa-se, a existência de saldos negativos na conta caixa nos referidos períodos, o que leva a concluir que houve irregularidade de alguns registos das despesas nas suas respetivas datas.

Quadro 1– Período com saldos negativos na conta caixa, até 31 de Dezembro de 2020

Data	Diário	N.º Diário	Descrição das faturas pagas	Crédito	Saldo
2020-02-04	Caixa	20001	Ourivesaria Tete ft11	700	-217
2020-02-06	Caixa	20002	CVMovel fact 7100903892	1000	-1217
2020-02-06	Caixa	20003	Unitel t+ fact 801784606	1000	-2217
2020-02-06	Caixa	20004	Minimercado Ft 27185/2020	284	-2501
2020-02-07	Caixa	20005	Vivo Minimercado Ft 20623	253	-2754
2020-02-07	Caixa	20006	Minimercado Cidade velha fact 22202A	145	-2899
2020-02-11	Caixa	20008	Posto de Venda Terra Branca	773	-3672
2020-02-12	Caixa	20009	Minimercado Beto FR 30693/A2020	345	-4017
2020-09-18	Caixa	90010	Posto de venda Terra Branca fact 41153	950	-350
2020-09-18	Caixa	90011	Bimex fact 28619	450	-800

b. Inexistência de correspondência entre Inventário físico formal dos ativos e e as suas escrituras contabilísticas:

Encontramos evidências um inventário físico formal de todos os bens do activo fixo corpóreo e incorpóreo, mas estes registos não refletem os montantes registados na contabilidade, isto é, os valores escriturados na conta dos ativos fixos tangíveis não englobam o valor bruto de aquisição que faz correspondência com os listados nas suas respectivas mapas.

c. Acompanhamento – fraquezas do processo de acompanhamento contínuo do sistema de controlo

Foi identificado um pequeno número de fraquezas no processo de acompanhamento contínuo do sistema de controlo interno, tais como: (1) não há uma avaliação periódica do bom funcionamento do sistema de controlo interno; (2) não há um processo formal (como programa de trabalho, modelo de relatórios, ...) para reportar as fraquezas de controlo interno, seguimento ações corretivas tomadas para resolver essas fraquezas e (3) ausência de um sistema de acompanhamento contínuo/seguimento estabelecido para assegurar a implementação efetiva e oportuna pela gestão dos resultados das avaliações

d. Atividades de controlo – fraude – ausência de um processo formal de gestão do risco de fraude

O LEC, EPE tem em vigor uma série de políticas e medidas para detetar e tratar os casos de fraude. São os seguintes:

- Política de verificação transversal. Todos os pedidos de pagamento e pedidos de pagamento autorizados exigem que a autorização seja assinada por duas ou mais pessoas responsáveis;
- A existência de auditorias externas realizadas por instituições nacionais de auditoria (Tribunal de Contas e Inspeção-geral de Finanças) para assegurar que o LEC, EPE está a fazer o suficiente para prevenir a corrupção no processo de aquisição de bens e serviços;

Embora o LEC, EPE tenha identificado vários eventos e riscos internos e externos que podem afetar o alcançar dos objetivos institucionais e determinado as ações necessárias para responder a esses riscos, não há evidência de um processo formal de gestão de risco. Tal processo permitirá à gestão identificar, avaliar e tratar questões existentes ou potenciais que podem dificultar a concretização dos objetivos do LEC, EPE e ajudaria à identificação dos riscos que podem afetar o alcançar dos objetivos institucionais, a probabilidade da sua ocorrência bem como o seu significado.

Ou seja, não detetámos, contudo, evidência de uma política global formal sobre fraude. No entanto, a inclusão de uma política deste tipo poderá apoiar na gestão de risco de fraude.

Cidade da Praia- Ilha de Santiago / Cabo Verde

NIF 269836802

Recomendação:

Tendo em consideração as políticas e medidas identificadas, recomendamos fortemente a implementação de um processo formal de gestão do risco de fraude; elaboração de uma narrativa detalhada do processo operacional/contabilístico, e relação dos erros e descrição detalhada dos testes de controlo periódicos.

A implementação de um processo formal de gestão do risco de fraude não deve ser considerada um processo estático, mas antes um processo em curso que cobre toda a estrutura organizacional, numa base transversal, e deve ser realizada por um órgão independente.

Durante o processo de implementação recomenda-se fortemente que o órgão que implementa deve estar ciente que há condições que geralmente são apresentadas quando a fraude ocorre: (1) funcionários da gestão ou outros têm um incentivo ou estão sob pressão que proporciona um motivo para cometer fraudes; (2) existem circunstâncias – por exemplo, a ausência de controlos; controlos ineficazes ou capacidade de a gestão se substituir aos controlos – que fornecem uma oportunidade para a fraude ser perpetrada, os envolvidos são capazes de racionalizar um acto fraudulento, de forma coerente com o seu código de ética pessoal.

Alguns indivíduos possuem uma atitude, carácter, ou conjunto de valores éticos que lhes permitem consciente e intencionalmente cometer um acto desonesto. Contudo, por outro lado, mesmo os indivíduos honestos podem cometer fraude num ambiente que impõe sobre eles pressão suficiente.

Embora o risco de distorção material devido a fraude possa ser maior quando as três condições são observadas ou são evidentes, o órgão de implementação não pode assumir que a incapacidade de observar uma ou duas destas condições significa que não há risco de distorção material devido a fraude.

Antes de começar o processo, o órgão de implementação deve identificar os factores de risco de fraude associados ao LEC, EPE, individualmente e em combinação considerando, entre outros, o negócio do LEC, EPE, a estrutura interna e o ambiente de controlo interno.

Identificar um ou mais factores de risco de fraude não significa necessariamente que o controlo interno ao nível do LEC, EPE é ineficaz. No entanto, a presença de inúmeros factores de risco de fraude deve ampliar a consciência do órgão de implementação e deve ser-lhes dada a devida

atenção ao fazer a sua análise no controlo interno ao nível de toda a instituição. A este respeito, o órgão de implementação deve dar particular atenção à sua compreensão do ambiente de negócio, os factores de risco relacionados com as atitudes dos funcionários, ou oportunidades resultantes de uma atenção inadequada perante o, ou um desrespeito do controlo interno.

Recomendamos que o sistema de controlo interno deve ser realizado usando programas pré-determinados de verificação e devem abranger uma ampla gama de áreas de controlo, incluindo: processo de adjudicação, manutenção dos processos de contabilidade; procedimentos de aquisição de bens e serviços, inventário, conformidade dos contratos, conformidade das viagens, salários, caixa e pagamentos, organização dos serviços das formação e segurança informática. Este processo deve ser adequadamente documentado em termos de execução e reporte.

Ainda, recomendamos a implementação de um processo que avalia os factores de risco que podem afectar o negócio, com base numa grelha de avaliação de risco, que descreva a ameaça potencial, os parâmetros do risco e dos valores críticos.

2. Actividades de Controlo – desempenho operacional e reporte – falta de medidas para rever o desempenho organizacional e performance económica e financeira da LEC, EPE, como unidade empresarial

O LEC, EPE tem procedimentos definidos para avaliar e aprovar os relatórios finais sobre programas, embora tenhamos notado uma falta de procedimento formal para fechar os programas e em particular para sintetizar o grau em que os projetos alcançaram os seus objetivos. Relativamente à avaliação de programas, assume a forma de desempenho quer financeiro quer não financeiro.

O LEC, EPE não produz formalmente um relatório sobre a realização dos objetivos fixados. Além disso, não há uma ligação direta/lógica entre os objetivos definidos no Nível Estratégico e no Nível Operacional, e tão pouco o acompanhamento interno da performance económica e financeira da empresa

Prova disso, fez-se uma análise sobre as demonstrações financeiras e da performance durante os últimos três exercícios. Após a verificação dos factos contabilísticos e as suas coerências, a análise da performance económica e financeira do LEC, EPE, tendo por

base as demonstrações financeiras individuais sintetizam os resultados alcançados no exercício findo a 31 de dezembro de 2020 assente numa abordagem retrospectiva de 2018-2020, por forma a evidenciar o estado da evolução da situação patrimonial e financeira neste período, tendo por foco o exercício económico de 2020.

A leitura deste ponto pode ser feita em conjugação com as Demonstrações Financeiras e Anexos Individuais, referentes:

- Demonstrações Financeiras de 2018 e 2020.
- Balancetes 2020 e os eus extratos das contas principais de acordo com plano de contas em vigor na empresa na data de análise.
- Abordagem da análise espelha o foco exclusivo nos seguintes aspetos: avaliação da estrutura dos rendimentos – ganhos e Gastos – perdas, o posicionamento dos saldos intermédios de gestão, Estrutura de capital em termos do equilíbrio financeiro bem como os níveis de Solvabilidade e autonomia financeira, o comportamento económico em termos da criação de valor e rentabilidade, bem como análise dos níveis de liquidez e risco operacional subjacentes, complementado com teste simulado dos riscos de falência, em observância.

(i) Síntese das Demonstrações Financeiras

▪ Análise do Balanço contabilístico 2017-2020

Após uma análise aprofundada, nota-se que em 2020, o total do ativo ascendeu os CVE 109 753 978, com Capital Próprio e Passivo avaliados em CVE 96.708.943 e CVE 13 045 035 respetivamente. Dos ativos, registaram um decréscimo de 9,82% em relação ao exercício 2019, traduzidos num decréscimo dos ativos correntes em cerca de 33,21% e uma diminuição dos ativos não correntes de 4,11 %. No entanto, os ativos não correntes continuam a ocupar um peso de 85% de total os ativos da empresa. No que tange ao Capital Próprio e Passivo, registou-se uma diminuição do Capital Próprio em 10,55% acompanhado de uma diminuição do Total Passivo de 4,08%.

▪ **Análise do Resultado Económico Intrínseco, 2017-2020**

Com base numa análise mais objetiva orientado para o desempenho das atividades intrínsecas dos LEC, EPE, pode-se constatar que destes três últimos anos (2018-2020), semente em 2018 que se pode observar a ocorrência de resultado económico positivo expressivo, no entanto, o exercício de 2020 apresenta EBITDA e Resultado líquido intrínsecos de CVE -4 576 136 e CVE -11 316 457 respetivamente.

SALDOS INTERMÉDIOS DE GESÃO	2018	2019	2020	2018/19	2019/20	2018/20
Volume de Negócio	38 399 653	35 089 452	28 160 084	-9%	-20%	-27%
Margem Comercial	38 444 951	35 350 071	28 275 655	-8%	-20%	-26%
Valor Acrescentado	48 640 553	49 597 127	39 875 818	2%	-20%	-18%
EBITDA	6 151 451	-1 419 138	-4 576 136	-123%	222%	-174%
EBIT	1 448 036	-6 852 166	-11 146 325	-5,7	0,6	-8,7
RF	0	47 792	170 132		256%	
EBI	1 448 036	-6 899 958	-11 316 457	-5,8	0,6	-8,8
RL	1 263 108	-6 899 958	-11 316 457	-6,5	0,6	-10,0
RL - % Vendas e Prestação de Serviços	16%	-4%	-16%			
Vendas e Prestações de serviços	38 399 653	35 089 452	28 160 084			
VA - intrínseco	48 640 553	49 597 127	39 875 818	2%	-20%	-18%
EBITDA intrínseco	6 151 451	-1 419 138	-4 576 136	77%	222%	26%
EBIT intrínseco	1 448 036	-6 852 166	-11 146 325	-373%	263%	7,7
RL intrínseco	1 263 108	-6 899 958	-11 316 457	-446%	264%	9,0
EBITDA - Intrínseco % Vendas e Prestação de Serviços	16%	-4%	-16%	-0,3	4,0	1,0
RL - Intrínseco % Vendas e Prestação de Serviços	3%	-20%	-40%	-6,0	2,0	12,2

Os gastos e perdas foram de CVE -40.765.631 no exercício económico de 2020, dos quais CVE -32 228 058 foram os gastos operacionais diretos e desembolsáveis e os restantes CVE -8 537 573 sob forma de gastos não desembolsáveis e juros e perdas suportadas. De modo geral, os gastos registaram uma redução de 4% em relação a 2019.

ESTRUTURA DOS GASTOS E PERDAS	2018	2019	2020	2018/19	2019/20	2018/20
GMVMPC	-45 298	-260 619	-115 571	475%	-56%	155%
FSE	-10 195 602	-14 247 056	-11 600 163	40%	-19%	14%
Gastos com pessoal	-21 757 674	-22 435 832	-20 512 324	3%	-9%	-6%
Gastos Operacionais Diretos	-31 998 574	-36 943 507	-32 228 058	15%	-13%	1%
Imparidades sobre dívidas a receber	51 750	0	-1 721 428	-100%		-3426%
Provisões - reduções	-271 921			-100%		-100%
Justo Valor - redução	0					
Outros gastos e perdas	-29 457	-37 909	-75 824	29%	100%	157%
Gastos com Depreciações e Amortizações	-4 703 415	-5 433 028	-6 570 189	16%	21%	40%
Juros e perdas similares suportados	0	-47 792	-170 132		256%	
Outros	-4 953 043	-5 518 729	-8 537 573	11%	55%	72%
	-36 951 617	-42 462 236	-40 765 631	15%	-4%	10%
Gastos Fixos	-26 461 089	-27 868 860	-27 082 513	5%	-3%	2%
Gasto Variáveis	-10 490 528	-14 593 376	-13 683 118	39%	-6%	30%

Cidade da Praia- Ilha de Santiago / Cabo Verde

NIF 269836802

Em termos da estrutura, os gastos em perdas são constituídos dos gastos com pessoal em 50,32%, seguida dos gastos com FSE em 28,46%, dos gastos diretos de mercadoria vendida em 0.28% e em 20,94% dos outros gastos e perdas.

	2018	2019	2020
VA - Intrínseco	28 158 753	20 581 777	16 444 350
Gastos com Pessoal	-21 757 674	22 435 832	20 512 324
Taxa de Absorção VA intrínseco	-0,77	1,09	1,25
Taxa de Cobertura FSE	-2,76	1,44	1,42
Taxa de Cobertura FSE&GMVMC	-2,75	1,42	1,40

De modo geral, pode-se observar que o gasto com pessoal tem tido um peso considerável na estrutura dos gastos e perdas, absorvendo cerca de 1,25 vezes a riqueza bruta intrínseca gerada pela atividade operacional em 2020. Todavia, importa salientar que em termos de cobertura operacional, o VA intrínseco cobre em 1,4 vezes os GMVMC e FSE.

Também constatamos que, entre 2018 e 2020, registou-se um decréscimo global dos rendimentos e ganhos em 27%.

ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS & GANHOS	2 018	2 019	2 020
Vendas e Prestações de serviços	38 399 653	35 089 452	28 160 084
Ganhos imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	0
Rendimentos Operacionais	38 399 653	35 089 452	28 160 084
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0	0	0
Provisões - aumentos		0	0
Justo Valor - aumento		0	0
Outros rendimentos e ganhos	0	472 826	1 289 090
Juros e ganhos similares Obtidos	0	0	0
Outros	0	472 826	1 289 090
	38 399 653	35 562 278	29 449 174

Fazendo uma análise retrospectiva da estrutura financeira de 2018 à 2020, permite descortinar um quadro geral de equilíbrio financeiro não robusto, tanto ao nível da estrutura permanente do capital como ao nível de curto prazo.

ESTRUTURA PATRIMONIAL & EQUILIBRIO FINANCEIRO	2018	2019	2020
Ativo Permanente	90 277 553	97 812 055	93 792 990
Ativo Corrente	9 712 708	9 604 180	5 530 533
Ativo Tesouraria	17 881 571	14 293 083	10 430 455
Capital Próprio Ajustado	115 009 648	113 718 227	101 101 530
CAMPLP Reavaliado	0	0	0
Passivo Corrente	2 862 184	5 401 989	6 686 317
Passivo de Tesouraria	0	0	0
TOTAL ATIVO	117 871 832	121 709 318	109 753 978
FM	24 732 095	15 906 172	7 308 540
NFM	6 850 524	4 202 191	-1 155 784
TL	17 881 571	11 703 981	8 464 324
AT-PT	17 881 570	14 293 083	10 430 454

O Fundo de Maneio liberto pelo ciclo de financiamento e de investimento avaliado em mESC 7.308 foram insuficientes para fazer face as Necessidades em Fundo de Maneio (NFM) que se traduziram e recursos de exploração (mESC -1.155), permitindo ter um posicionamento negativo ao nível da tesouraria Líquida. Esta tendência veio sendo traçada desde 2018 e 2019 onde as NFM estimados apresentaram valores positivos.

INDICADORES DE CRIAÇÃO DE VALOR	2018	2019	2020
CE- Capital Económico	115 009 648	113 718 227	101 101 530
CEA- Capital Económico Ajustado	94 479 744	96 656 271	93 792 990
CAPEX	90 277 553	97 812 055	93 792 990
OPEX	-36 731 446	-42 414 444	-38 874 071
WACC			2,16%
Capital Proprio	0,98	0,93	0,92
Capital Alheio Remunerado	0%	0%	0%
ke - Custo de Capital Próprio	2,35%	2,35%	2,35%
Efeito Fiscal (1-IRPC)	77%	78%	78%
IRPC	23%	22%	22%
FCE - Free Cash Flow de Exploração	-3 712 228	-12 332 986	-17 886 646

RACIOS DE VALORIZAÇÃO ECONOMICA DA EMPRESA	2018	2019	2020
Margem Comercial	100%	101%	100%
Indice de Margem Comercial Bruta Base Alargada	-847,71	-134,64	-243,66
CAF/Capital Próprio Ajustado	-3%	-11%	-18%
CEA/Capital Próprio Ajustado	82%	85%	93%
CAPEX/OPEX	-2,46	-2,31	-2,41
FCF / CEA	-4%	-13%	-19%

Cidade da Praia- Ilha de Santiago / Cabo Verde

NIF 269836802

Do mesmo modo, pode-se constatar que às alocações em capital fixo e de exploração tem surtido efeitos positivos em termos de rentabilidade. De facto, é de se constatar que em 2020 a Rentabilidade de Capital Próprio (ROE) foi de -11% (redução de 12 pp), Rentabilidade dos ativos económico (ERA) de -5% (redução de 3 pp), combinado com níveis de Rentabilidade Operacional de -16% (redução 12 pp) e Rentabilidade líquida das Venda de -40% (redução de 21pp) em relação a 2019.

RACIOS DE RENTABILIDADE ECONOMICA E FINANCIERA	2018	2019	2020	2018/19	2019/20	2018/20
ROE - Rentabilidade de Capital Próprio	1%	-6%	-11%	-7%	-5%	-12%
RAE - Rentabilidade de Ativo Economico	5%	-1%	-5%	-7%	-3%	-10%
RBV- Rentabilidade Bruta Vendas	127%	141%	142%	15%	0%	15%
RO- Rentabilidade Operacional	16%	-4%	-16%	-20%	-12%	-32%
RLV- Rentabilidade Liquida das Vendas	3%	-20%	-40%	-23%	-21%	-43%
Rendibilidade da empresa/Instituição	51%	-128%	-169%			

RACIOS DE ATIVIDADE	2018	2019	2020	
Rácio de Produtividade		-224%	-221%	-194%
Rácio de absorção de Riqueza		-45%	-45%	-51%

De modo geral, o nível de robustez que caracteriza a estrutura financeira é reconfortado de certa forma, pelo nível constatado da autonomia financeira, endividamento e de liquidez entre 2018 e 2019.

A autonomia financeira, da empresa ascendeu a níveis confortáveis de 94% em 2020, embora com um certo decrescimo em reação aos anos anteriores. Este decrescimo deve-se aos prejuízos fiscais de 2020.

Cidade da Praia- Ilha de Santiago / Cabo Verde

NIF 269836802

RACIO DE ESTRUTURA: SOLVABILIDADE E AUTONOMIA FINANCEIRA	2018	2019	2020
Autonomia financeira	98%	96%	94%
Endividamento Longo Prazo	0%	0%	0%
Endividamento Curto Prazo	2%	4%	6%
Estrutura do Passivo	2%	4%	6%
RACIO DE RISCO FUNCIONAL & FINANCEIRO	2018	2019	2020
Capacidade de Endividamento Curto Prazo	0,98	0,96	0,94
Capacidade de Cobertura das Necessidades Económicas Globais	1,0	1,0	1
Capacidade de Cobertura das Necessidades Permanentes	127%	116%	108%
Capacidade de Autofinanciamento dos Investimentos	-0,04	-0,13	-0,2
Cobertura dos Encargos Financeiros		258	105
Risco financeiro	0,02	0,04	0,06
RACIO TESOURARIA E LIQUIDEZ	2018	2019	2020
Liquidez Geral	3,39	1,78	0,83
Liquidez Reduzida	3,39	1,78	0,83
Liquidez Imediata	6,25	2,65	1,56
Cobertura Fluxos Operacional de Caixa	1,29	0,97	0,74
NFM (em dias de VN)	65	44	-15
FM em dias de Volume de Negócio	235	165	95
Liquidez da empresa/Instituição	3,39	0,71	0,42

O nível de endividamento da empresa ascendeu os 6% em 2020 contra 4% de 2019. Em termos estrutura funcional, verificamos que a empresa apresentou níveis de capacidade de cobertura das necessidades económicas globais traduzida em índice de cobertura de 1 vezes, com uma capacidade de cobertura das necessidades permanentes de 108%.

O nível de liquidez, apresenta um posicionamento tanto ao quanto atípico, mas se justifica pelo perfil da estrutura dos investimentos. De facto, se em termos de liquidez, a empresa apresenta um índice de liquidez geral abaixo de 1 (0,83, em 2020; 1,78 em 2019 e 3.39 em 2018), em termos de liquidez imediata a empresa apresenta posições mais confortáveis (com índice 1.56 e 2020; 2.65 em 2019 e 6.25 em 2018).

Cidade da Praia- Ilha de Santiago / Cabo Verde

NIF 269836802

FACTORES DE RISCO OPERACIONAL	2018	2019	2020
Gastos Fixos	- 26 461 089	- 27 868 860	- 27 082 513
Gasto Variáveis	- 10 490 528	- 14 593 376	- 13 683 118
Volume de Negócio	38 399 653	35 089 452	28 160 084
Vendas e Prestação de Serviços	38 399 653	35 089 452	28 160 084

Break Even Point

Economic Break Even Point	-0,5	-0,7	-1,0
Valor (VN)	-20 783 246	-19 682 918	-18 226 278
Valor (VP)	-20 783 246	-19 682 918	-18 226 278
Porcentagem	-54%	-56%	-65%
Meses	-6	-7	-8

Security Margin

Valor	59 182 899	54 772 370	46 386 362
Porcentagem	154%	156%	165%
Meses	18	19	20

FACTORES DE LAVANCAGENS	2018	2019	2020
GAO	33,59	-7	-4
GAF	1,0	1,0	1
GAC	34	-7	-3
GAO Intrínseco	33,59	-7,24	-4
GAF Intrínseco	1,00	0,99	1,0
GAC Intrínseco	34	-7	-4

FACTOR TESTE RISCO FALÊNCIA

Bankruptcy Risk

Teste Stress I: Risco Falência	2018	2019	2020
	0,91	0,69	0,51
<i>Interpretação</i>	<i>Solvent</i>	<i>Insolvent</i>	<i>Insolvent</i>

Teste Stress II: Risco Falência	2018	2019	2020
	0,97	0,60	0,17
<i>Interpretação</i>	Growth prospects	Growth prospects	Growth prospects

Teste Stress III: Risco Falência	2018	2019	2020
	76,39	19,17	15,91
<i>Interpretação</i>	<i>Solvent</i>	<i>Solvent</i>	<i>Solvent</i>

Recomendação:

O LEC, EPE deve preparar medidas adequadas para rever o desempenho operacional das políticas implementadas. Estas medidas devem ser definidas tendo em consideração a avaliação ex-ante, durante e após a implementação. Este processo pode ser feito pelo Responsável de

Cidade da Praia- Ilha de Santiago / Cabo Verde

NIF 269836802

Controlo Interno ou Gabinete de Auditoria Interna, caso este último venha ser implementado, a qual deve ter em conta durante o processo de avaliação se as avaliações das políticas cobrem, entre outros, os seguintes aspetos: impacto alcançado; eficiência e eficácia e seu alinhamento com os objetivos.

Em termos dos procedimentos formais para fechar planos previstos, ou planeamento trimestral da empresa, recomendamos a implementação de um “relatório” do seguimento trimestral e anual de formato estandardizado, desenhado para sintetizar o grau em que os projetos/Planos alcançaram os seus objetivos. Estes “relatórios” devem ser preparados pelo Responsável de Controlo Interno ou Auditoria Interna e enviados ao Conselho de Administração após a sua conclusão. Este “relatório” deve ser realizado contendo um diagnostico claro, bem como uma análise detalhada dos sucessos, na perspetiva financeira e não-financeira.

Cidade da Praia, 12 de abril de 2021.

SMJ e Associados Sociedade de Auditores Certificados Lda.

Representada por:



/ Silves Jesus Correia Moreira /

(Auditor Certificado – Cédula Profissional nº33/OPACC)

Cidade da Praia- Ilha de Santiago / Cabo Verde

NIF 269836802

BALANÇO CONTABILISTICO			
ATIVO	2018	2019	2020
ATIVO NÃO CORRENTE	90 277 553	97 812 055	93 792 990
Terrenos e recursos naturais			
Edifícios e outras construções	88 000 000	84 000 000	80 000 000
Equipamento básico	397 889	43 489	21 745
Equipamento de transporte	0	5 366 539	4 571 826
Equipamento administrativo	1 404 934	4 334 260	6 061 751
Outros activos fixos tangíveis	474 730	4 067 767	3 137 668
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Outros activos financeiros			
Outras contas a receber			
ATIVO CORRENTE	27 594 279	23 897 263	15 960 988
Inventários			
Clientes	9 576 253	9 504 414	5 530 533
Adiantamentos a fornecedores	0	0	0
Estado e outros entes públicos	0	77 220	
Outras contas a receber	136 455	22 546	0
Diferimentos	0	0	0
Outros activos financeiros	0	0	2 036
Caixa e depósitos bancários	17 881 571	14 293 083	10 428 419
Total do activo	117 871 832	121 709 318	109 753 978

BALANÇO			
CAPITAL PROPRIO & PASSIVO	2018	2019	2020
CAPITAL PROPRIO	115 009 648	108 109 690	96 708 943
Capital Social	100 000 000	100 000 000	100 000 000
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	0	0	0
Reservas legais	0	0	0
Outras reservas	0	0	0
Ajustamentos em activos financeiros	0	0	0
Outras variações no capital próprio	0	0	0
Resultados transitados	13 746 540	15 009 648	8 025 400
Resultado líquido do período	1 263 108	-6 899 958	-11 316 457
PASSIVO NÃO CORRENTE	0	8 197 639	6 358 718
Financiamentos obtidos	0	2 589 102	1 966 131
Outras contas a pagar	0	0	0
Provisões	0	5 608 537	4 392 587
PASSIVO CORRENTE	2 862 184	5 401 989	6 686 317
Fornecedores	1 042 233	736 832	1 687 621
Adiantamentos de clientes	9 250	3 450	
Estado e outros entes públicos	1 154 718	1 669 965	1 812 560
Accionistas/sócios	0	0	0
Financiamentos obtidos	0	588 946	625 093
Outras contas a pagar	655 983	1 186 846	1 345 093
Outros passivos financeiros	0	0	0
Diferimentos	0	1 215 950	1 215 950
TOTAL PASSIVO	2 862 184	13 599 628	13 045 035
CAPITAL PRÓPRIO & PASSIVO	117 871 832	121 709 318	109 753 978

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS			
RUBRICAS	2018	2019	2020
Vendas e Prestações de serviços	38 399 653	35 089 452	28 160 084
Subsídios à exploração	0	0	0
<i>Ganhos imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos</i>	0	0	0
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	-45 298	-260 619	-115 571
MB	38 354 355	34 828 833	28 044 513
Fornecimentos e serviços externos	-10 195 602	-14 247 056	-11 600 163
VA	28 158 753	20 581 777	16 444 350
Gastos com o pessoal	-21 757 674	-22 435 832	-20 512 324
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	51 750	0	-1 721 428,00
Provisões (aumentos/reduções)	-271 921	0	0
Aumentos/reduções de justo valor	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	0	472 826	1 289 090
Outros gastos e perdas	-29 457	-37 909	-75 824
EBITDA	6 151 451	-1 419 138	-4 576 136
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-4 703 415	-5 433 028	-6 570 189
EBIT	1 448 036	-6 852 166	-11 146 325
Juros e ganhos similares Obtidos	0	0	0
Juros e perdas similares suportados	0	-47 792	-170 132
EBT	1 448 036	-6 899 958	-11 316 457
Imposto sobre o rendimento do período	184 928	0	0
RL	1 263 108	-6 899 958	- 11 316 457